

o pensamento político e psicológico de língua alemã, ou seja a psicologia política alemã, está representada insuficientemente. As ciências da mente e do comportamento tiveram um papel muito importante no desenvolvimento do pensamento político alemão depois de 1945. Psicólogos, psiquiatras e psicanalistas tiveram uma militância destacada no “Friedensbewegung” (movimento pacifista) criado a partir da “Declaração de Göttingen” (1957), o qual deu lugar a uma enorme quantidade de publicações dedicadas à paz e a guerra que se prolonga até os nossos dias. Por exemplo, em 1982 foi fundado o grupo “Friedenspsychologie” (Psicologia da Paz) que publica até agora a revista “Wissenschaft & Frieden” (Ciência e Paz).

Mas esta crítica não faz diminuir o grande mérito do trabalho de Alexandre Dorna, cuja leitura é obrigatória para todos os políticos interessados na psicologia assim como para os psicólogos interessados na política.

Edgar Galindo

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias